

Lobo da SIRIBEIRA

A banda musical Siribeira completa 06 anos de pesquisa e experimentação em São Luís do Maranhão. Nasce na efervescência da “Vida é uma festa” espaço cultural aberto para artistas iniciantes e de organização de José Maria Medeiros –poeta e músico coordenador da Cia. Circense. A banda passou a ser conhecida como “ Lobo e o Tambor de Siribeira”, em homenagem ao manguê branco, raiz que geralmente, se transforma em instrumentos de percussão, mais precisamente, em parêla de Tambor de Crioula. Primeiramente, tinha em sua composição Lobo da Siribeira, Totó Sampaio e Bruno Gueiros.

A troca com uma diversidade de estilos foi determinante para que a banda Siribeira percebesse a importância da manutenção de matrizes culturais e artísticas de forma geral, nordestina, delineando sua identidade e, portanto, hoje apenas denominada de Siribeira.

Nesse processo de experimentação, a banda Siribeira vem realizando shows na região metropolitana de São Luís-Ma. E já colecionou alguns momentos importantes entre estes, apresentações na “Vida é uma festa”, ainda no Bar do seu Adalberto, apresentações com o percussionista Luis Cláudio, radicado em São Paulo e o cantor Tutuca.

Na atualidade, além da busca de fortalecer a identidade da banda Siribeira a partir da ressignificação dos conceitos presentes na cultura popular do estado do Maranhão, entre os momentos mais importantes da banda, destacam-se: 02 apresentações no São João da Maranhensidade/2007; Circo da Cidade - Dia do Palhaço, organização do SATED/MA e SECMA; Arthur Azevedo – gravação do Cd/Dv do cantor Tutuca -2008; e ainda, a gravação do seu primeiro Cd, contemplado no Plano Fonográfico da Secretaria de Cultura do Estado do Maranhão.

Neste contexto acredita-se que é importante ressaltar que a inspiração da banda nasce das seguintes danças populares: Divino Espírito Santo, Tambor Crioula, Zabumba, Mina, Coco, Candomblé; mais precisamente, as vivências com as linguagens instrumentais percussivas afinadas ao fogo: parêla do tambor de crioula, zabumba, tambor de fogo, tamburinho e ainda matracas. E surge, numa “atitude canibal”, ou seja, conhecer e dominar o manuseio de instrumentos e de ritmos das manifestações populares maranhenses para criar e recriar partindo deste referencial.

Durante algum tempo, foram a peculiaridade da banda era a ausência de elementos harmônicos. Atualmente, a banda sofreu várias mudanças, inclusive na composição, integrando músicos já profissionais, quando antes, o espaço maior era apenas para a experimentação, ainda, sem uma preocupação maior com o profissionalismo da banda.

Entretanto, a banda musical Siribeira, prima por uma identidade que é visível em diálogos estabelecido diretos com o público. Em tempos de reflexões sobre a importância do espectador e do fortalecimento de nossa identidade cultural, esta relação é extremamente importante. Dessa forma, a estrutura do show encontra-se organizada da seguinte forma: início com Tambor de Crioula, mesclado com zabumba e coco e encerra com mina e candomblé. Tornando-se um show interativo do início ao fim.